



APROXIMAÇÕES DURANTE O DISTANCIAMENTO: REFLEXÕES SOBRE A PANDEMIA DA COVID-19

www.ufrgs.br/levi

LABORATÓRIO DE ENSINO VIRTUAL EM ENFERMAGEM

LEVI

ORGANIZADORAS

CECÍLIA DREBES PEDRON
ALESSANDRA VACCARI
ANA KARINA ROCHA TANAKA
ANNE MARIE WEISSHEIMER
AMANDA DE ABREU GULARTE

Organizadoras

Cecília Drebes Pedron

Alessandra Vaccari

Ana Karina Rocha Tanaka

Anne Marie Weissheimer

Amanda de Abreu Gularte

**APROXIMAÇÕES DURANTE O
DISTANCIAMENTO:
REFLEXÕES SOBRE A PANDEMIA
DA COVID-19**

**Porto Alegre
UFRGS
2020**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ENFERMAGEM

Reitor

Carlos André Bulhões

Vice-reitora

Patricia Pranke

Diretora da Escola de Enfermagem

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Vice-diretora da Escola de Enfermagem

Agnes Olschowsky

Projeto Gráfico

Amanda de Abreu Gularte

Cecília Drebes Pedron

Diagramação

Cecília Drebes Pedron

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

A654

Aproximações durante o distanciamento: reflexões sobre a pandemia da COVID-19 [e-book] / Cecília Drebes Pedron ... [et al.] Porto Alegre: UFRGS, 2020.

202 p. : il.

ISBN 978-65-86232-68-4

1. Cuidados de Enfermagem. 2. Educação em Saúde. 3. Infecções por Coronavírus. I. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. II. Pedron, Cecília Drebes III. Vaccari, Alessandra. IV. Tanaka, Ana Karina Rocha. V. Weissheimer, Anne Marie. VI. Gularte, Amanda de Abreu.

CDU 614

CATALOGAÇÃO NA FONTE: AMANDA DE ABREU GULARTE CRB10/2500

Dicionário da COVID-19

Dra. Alessandra Vaccari
Dra. Cecília Drebes Pedron



Data de publicação: 30/04/2020

Dicionário da COVID-19

Profa. Dra. Alessandra Vaccari

Profa. Dra. Cecília Pedron

Link de acesso: <https://www.ufrgs.br/levi/dicionario-da-covid-19/#page-content>

Estamos vivendo um momento bem diferente e com muitas mudanças. Com isso também surgem novos termos no nosso vocabulário, ou termos que utilizávamos muito pouco até agora...

Para auxiliar, montamos uma lista relacionada à COVID-19, e continuaremos recebendo sugestões de termos para aumentar essa lista.

Coronavírus



É o nome dado à uma família de vírus, que na microscopia tem o formato de uma coroa. Os vírus dessa família podem causar desde resfriados até infecções respiratórias mais graves; alguns infectam somente humanos, outros infectam animais. Dessa mesma família, existe o coronavírus chamado de Sars-Cov-1, que atingiu a China e foi identificado em 2002, e o Mers-Cov, que causou uma epidemia em 2012 no Oriente Médio. O novo coronavírus, que se originou na China final de 2019, foi chamado de SARS-CoV-2, é esse que causa a Covid-19.

2019 n-CoV e Sars-Cov-2



No início, quando os casos ainda estavam somente na China, o nome provisório escolhido para o novo coronavírus era “2019 n-CoV”. Após, a Organização Mundial da Saúde (OMS) determinou que o nome oficial desse novo coronavírus é Sars-Cov-2, em inglês significa: “severe acute respiratory syndrome coronavirus 2”. Desde então, o nome provisório não deve mais ser utilizado.

COVID-19



É o nome da doença causada pelo novo coronavírus. A sigla vem da expressão em inglês “Coronavirus Disease 2019”, também foi determinado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Portanto, a COVID-19 é causada pelo vírus Sars-Cov-2.



Epidemia

É o aumento no número de casos de uma doença acima do que é o normalmente esperado para a população de uma determinada região ou país. Por exemplo: a epidemia do vírus Zika no Brasil em 2015.



Pandemia

É uma epidemia que ocorre simultaneamente em vários países e continentes. A pandemia pela Covid-19 foi declarada em 11 de março pela Organização Mundial da Saúde (OMS).



Distanciamento Social

São todas as medidas de distanciar as pessoas o máximo possível durante um tempo, como: fechar o comércio, diminuir a circulação de pessoas, fechar as escolas, etc. Essas medidas são tomadas para reduzir o contato entre as pessoas, inclusive as não-infectadas. Serve para desacelerar a disseminação de uma doença e é o que a maioria dos brasileiros está fazendo atualmente.



Quarentena

É realizada para evitar a transmissão do vírus, é a separação e restrição de movimento de pessoas saudáveis que já foram expostas à doença, que apresentam sintomas leves ou parecidos com a COVID-19 e aquelas que tiveram contato com alguém com a doença. A quarentena é mais restrita que o distanciamento social, é recomendado por um determinado prazo com possibilidade de prorrogações de acordo com as necessidades do local. Quem volta do exterior é orientado a ficar em isolamento por quatorze dias.



Isolamento Social

O isolamento social, também denominado de isolamento domiciliar, é indicado apenas para as pessoas que foram diagnosticados com Covid-19, ou seja, isolamento social se destina apenas para as pessoas que já testaram positivo para doença e já estão infectadas. Esses devem permanecer em casa, isolados, até a recuperação. Isolar significa separar as pessoas doentes das saudáveis, a pessoa não deve sair de casa por nenhum motivo.



Isolamento Horizontal e Isolamento vertical

São dois tipos de DISTANCIAMENTO SOCIAL, não devem ser utilizados com o significado de isolamento; pois em isolamento devemos colocar apenas as pessoas já diagnosticadas com a COVID-19. O Horizontal é quando não há a seleção de grupos específicos, sendo recomendado que todos fiquem em casa; já o Vertical é quando há o isolamento de apenas um grupo de pessoas.



“Achatar” a curva

Achatar a curva significa desacelerar a propagação do vírus para evitar que os sistemas de saúde não sejam sobrecarregados com uma onda de casos confirmados, sobretudo aqueles que não são

tão graves; ou seja, achatar a curva é dar tempo de todo o sistema de saúde se organizar para conseguir atender a todos com qualidade.



Período de incubação

É o tempo entre ser infectado por uma doença e começar a apresentar os primeiros sintomas. No caso da COVID-19, o período de incubação é de dois a 14 dias e, durante esse intervalo, o infectado já é capaz de contaminar outras pessoas, mesmo sem nenhuns sintomas.



Grupo de risco ou vulnerável

São todas as pessoas, que por algum motivo, poderão desenvolver a doença em sua forma mais grave. No caso da COVID-19, são os idosos, pessoas com outras doenças associadas, gestantes, puérperas e recém-nascidos.



Caso suspeito

São todas as pessoas que apresentam sintomas da doença ou que tiveram contato muito próximo com alguém positivo para COVID-19.



Caso confirmado

São todas as pessoas que passaram por uma triagem médica e que estão enquadradas nos critérios clínicos e/ou tiveram resultado positivo para o teste da COVID-19.



Caso descartado

É a pessoa que apresentou sintomas parecidos com a COVID-19 ou teve contato com pessoas contaminadas, mas que após um exame clínico ou o teste foram negativos para o novo coronavírus.



Paciente assintomático

É aquela pessoa que foi infectada pelo coronavírus, mas não desenvolveu os sintomas da doença (COVID-19).



Teste de PCR

O teste da proteína C-reativa, também conhecida como PCR, é uma proteína produzida pelo fígado, cuja concentração sanguínea se eleva radicalmente quando há indicativo de quaisquer processos inflamatórios ou infecciosos.



Teste RT-PCR (o PCR para coronavírus)

Esse teste utiliza a técnica conhecida como RT-PCR (sigla em inglês para transcrição reversa seguida de reação em cadeia da polimerase) ou seja, identifica a presença do RNA (genoma) do vírus no material biológico coletado das vias aéreas da pessoa. Ou seja, é a técnica de identificação do vírus sendo por Reação em Cadeia da Polimerase, uma técnica da biologia molecular. Esse exame pode identificar especificamente o coronavírus pois tem uma precisão alta para esse vírus, sendo chamado de “padrão

ouro” para o diagnóstico da doença. Esse teste leva de 4 a 5 dias para ficar pronto, mas com a demanda atual pode levar até 7 a 10 dias para sair o resultado.



Teste rápido ou kits rápidos

São testes com resultados em 10 a 30 minutos, normalmente com uma pequena gota de sangue da pessoa e detectam a presença ou Imunoglobulina G (IgG) ou da Imunoglobulina M (IgM) na circulação sanguínea ou outro material biológico. Existem para várias doenças, inclusive da a COVID-19.



IgG e IgM

São anticorpos produzidos pelo nosso organismo quando entra em contato com algum microrganismo ou com as toxinas desses microrganismos (bactéria, vírus, parasitas, fungos). Esses anticorpos são produzidos com o objetivo de eliminar a doença, como por exemplo no caso das vacinas, ou quando nos infectamos com alguma doença. O IgM é o primeiro a ser produzido, logo quando há a infecção, sendo a marcação da fase aguda da doença; já o IgG é produzido mais tarde e marca o final da fase aguda, é considerado mais específico da doença, e pode ficar no organismo por algum tempo, circulando no sangue e em alguns casos protege a pessoa de futuras infecções do mesmo microrganismo.



Estado de Calamidade Pública

Podemos definir como estado de calamidade pública uma situação anormal, provocada por desastres, causando danos e prejuízos que impliquem o comprometimento da capacidade de resposta do poder público do frente ao atingido.



Estado de Emergência

É declarado pelo governo (municipal, estadual ou federal), suspendendo e/ou mudando algumas das funções do executivo, do legislativo ou do judiciário enquanto o país estiver neste estado excepcional, alertando ao mesmo tempo seus cidadãos para que ajustem seu comportamento de acordo com a nova situação, além de comandar às agências governamentais a implementação de planos de emergência.



Taxa de Letalidade

É o número de pessoas, em média, que morrem após contrair a doença. Esse número é o resultado da divisão entre o total de mortes causadas pela doença e o número total de casos. Cada país e local terá uma taxa de letalidade diferente, dependendo de fatores como a agilidade no diagnóstico e a capacidade do sistema de saúde.



Taxa de Mortalidade

Ao contrário da taxa de letalidade, é calculada pela divisão do número de mortos por toda a população, não apenas o número de infectados. É o risco de qualquer pessoa na população tem de morrer por causa da doença.



Transmissão Comunitária

Quando a infecção é descoberta em uma pessoa que não viajou recentemente e não tem conexão com nenhum caso conhecido. Em outras palavras, quando não se conseguem identificar como a pessoa foi infectada.



Transmissão local

A transmissão da COVID-19 é local, quando a pessoa teve contato com alguém que viajou para fora do país (para locais em que a transmissão já é comunitária) e nesses casos ainda é possível rastrear a cadeia de contaminação; ou seja, detectar como essa pessoa se contaminou e quem ela pode ter contaminado.

Referências:

Organização Pan-Americana de Saúde. Organização Mundial da Saúde. Brasil [internet]. Brasília: OPAS/OMS Brasil; 2020 [citado 2020 abr 28]. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/>

Brasil. Ministério da Saúde [internet]. Brasília: MS Brasil; 2020 [citado 2020 abr 28]. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/>